



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Novembro de 2019

Publicado em 06/12/2019 às 9 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial de Fazenda
Waldery Rodrigues Junior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Susana Cordeiro Guerra

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
David Wu Tai

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Marise Maria Ferreira

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE
Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE NOVEMBRO/2019

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,11% em novembro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,11% em novembro, caindo 0,08 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,19%). Essa taxa, registrada também no mês de maio, foi a menor observada em 2019. Os últimos doze meses foram para 4,03%, resultado abaixo dos 4,17% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. No ano o acumulado ficou em 3,80%. Em novembro de 2018 o índice foi 0,24%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em outubro fechou em R\$ 1.155,01, passou em novembro para R\$ 1.156,31, sendo R\$ 606,41 relativos aos materiais e R\$ 549,90 à mão de obra.

A parcela dos materiais registrou a menor variação do ano, 0,17%, caindo 0,08 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,25%) e 0,19 ponto percentual se comparado a novembro de 2018 (0,36%). A parcela da mão de obra, com 0,05%, também apresentou queda, 0,06 ponto percentual tanto em comparação ao mês anterior, como a novembro de 2018. De janeiro a novembro, os acumulados são 4,67% (materiais) e 2,86% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 5,15% (materiais) e 2,81% (mão de obra).

Região Centro-Oeste registra maior variação mensal

Com alta nas taxas em três estados, a região Centro-Oeste ficou com a maior variação em novembro, 0,45%. As demais regiões registraram os seguintes resultados: -0,08% (Norte), 0,10% (Nordeste), 0,08% (Sudeste) e 0,14% (Sul).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.167,41 (Norte); R\$ 1.065,52 (Nordeste); R\$ 1.205,14 (Sudeste); R\$ 1.222,41 (Sul) e R\$ 1.163,57 (Centro-Oeste).

Goiás registra a maior alta

Com alta na parcela dos materiais, e sob impacto de reajuste captado nas categorias profissionais, Goiás, com 1,01%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal.

<p>O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.</p>

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Novembro/2019 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1156,31	578,68	0,11	3,80	4,03
REGIÃO NORTE	1167,41	581,73	-0,08	4,05	4,45
Rondonia	1220,30	680,42	-0,03	5,69	6,01
Acre	1280,37	679,57	0,32	3,77	4,49
Amazonas	1141,69	559,02	-0,22	5,30	5,57
Roraima	1220,83	506,99	0,07	3,96	4,58
Para	1154,38	553,35	-0,30	3,70	4,20
Amapa	1129,80	548,82	0,75	3,79	3,94
Tocantins	1175,86	618,19	0,34	1,24	1,44
REGIÃO NORDESTE	1065,52	575,57	0,10	2,71	2,97
Maranhão	1114,45	587,10	0,59	4,38	4,60
Piauí	1089,50	724,05	0,02	3,26	3,61
Ceara	1061,82	613,30	0,37	2,55	2,76
Rio Grande do Norte	1039,77	524,12	0,33	1,46	1,42
Paraíba	1097,97	607,26	0,13	1,20	1,43
Pernambuco	1035,22	553,55	-0,28	2,14	2,31
Alagoas	1043,77	521,54	0,21	2,11	2,40
Sergipe	985,01	523,43	-0,05	1,61	1,97
Bahia	1066,59	564,60	-0,11	3,08	3,49
REGIÃO SUDESTE	1205,14	577,05	0,08	4,07	4,14
Minas Gerais	1104,34	607,69	0,24	6,01	6,03
Espirito Santo	1048,72	581,67	-0,08	3,50	3,51
Rio de Janeiro	1288,10	586,98	0,14	5,15	5,26
São Paulo	1245,11	562,43	-0,03	2,64	2,72
REGIÃO SUL	1222,41	584,60	0,14	5,62	6,15
Parana	1189,87	569,00	0,12	5,13	5,60
Santa Catarina	1330,98	720,92	0,38	6,65	7,19
Rio Grande do Sul	1172,38	532,13	-0,09	5,33	5,94
REGIÃO CENTRO-OESTE	1163,57	593,99	0,45	3,49	3,73
Mato Grosso do Sul	1115,32	524,54	-0,08	2,08	2,18
Mato Grosso	1147,27	654,51	0,45	1,86	2,34
Goiás	1157,34	611,39	1,01	5,53	5,79
Distrito Federal	1227,18	541,99	0,07	3,82	3,80

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Novembro/2019 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1240,89	620,73	0,11	3,75	3,96
REGIÃO NORTE	1247,01	621,47	-0,07	4,05	4,43
Rondonia	1304,47	727,35	-0,06	5,93	6,24
Acre	1368,37	726,28	0,33	3,84	4,51
Amazonas	1220,35	597,74	-0,21	5,24	5,50
Roraima	1312,02	544,78	0,07	3,81	4,38
Para	1231,74	590,20	-0,28	3,69	4,16
Amapa	1205,81	585,60	0,73	3,86	4,01
Tocantins	1256,06	660,63	0,37	1,23	1,43
REGIÃO NORDESTE	1139,52	615,55	0,10	2,77	3,02
Maranhão	1189,74	626,97	0,55	4,33	4,51
Piaui	1161,87	771,93	0,02	3,29	3,62
Ceara	1133,24	654,07	0,35	2,75	2,94
Rio Grande do Norte	1109,78	559,22	0,28	1,36	1,32
Paraíba	1170,71	647,40	0,12	1,12	1,35
Pernambuco	1108,30	592,42	-0,26	2,19	2,34
Alagoas	1116,30	557,78	0,19	2,27	2,66
Sergipe	1054,72	560,59	-0,05	1,73	2,06
Bahia	1144,12	605,14	-0,11	3,08	3,46
REGIÃO SUDESTE	1297,29	620,68	0,07	3,84	3,89
Minas Gerais	1183,22	650,88	0,23	5,85	5,87
Espirito Santo	1126,61	624,97	-0,08	3,60	3,61
Rio de Janeiro	1390,13	633,90	0,13	4,96	5,05
São Paulo	1342,44	606,35	-0,03	2,39	2,44
REGIÃO SUL	1317,49	629,96	0,14	5,62	6,12
Parana	1285,78	614,89	0,10	5,09	5,54
Santa Catarina	1438,12	778,95	0,41	6,60	7,13
Rio Grande do Sul	1254,48	569,47	-0,08	5,44	6,06
REGIÃO CENTRO-OESTE	1243,58	634,81	0,48	3,51	3,72
Mato Grosso do Sul	1194,00	561,08	-0,04	2,28	2,38
Mato Grosso	1226,58	699,65	0,42	1,66	2,11
Goias	1236,41	652,59	1,10	5,63	5,84
Distrito Federal	1310,36	578,77	0,08	3,93	3,88

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br